

NOTA DE REPÚDIO

O Fórum em Defesa da Vida¹ **inconformado** com os homicídios, ocorridos desde o dia 7 de Março de 2015, de Adolescentes, Jovens e Adultos moradores dos Distritos do Jardim Ângela, São Luiz e Capão Redondo, vem publicamente **repudiar** o Genocídio contra a população Pobre, Preta e Periférica dessa região.

Isto porque,

1. Dos 18 mortos nesses dias todos eram **pretos** ou **pardos**,
2. Não foi preservado o local (ou cena) de nenhum dos homicídios,
3. Alguns dos jovens baleados nas proximidades do Hospital Campo Limpo foram levados, ainda em vida, para o Hospital M^o Boi Mirim, e no **trajeto**, antes mesmo de qualquer atendimento médico, vieram a óbito;
4. São inaceitáveis as justificativas que circulam na mídia: *“de que se fossem criminosos suas mortes seriam aceitáveis”*;
5. Alguns dos jovens baleados foram transportados por veículos da polícia (ação proibida segundo resolução da SSP – SP);
6. Os familiares dos adolescentes e jovens assassinados, enterrados no Cemitério São Luiz, não tiveram garantido o direito civil/religioso para o velório.

Diante desses fatos precisamos fazer valer,

1. A Constituição Federal,
2. O Estatuto da Criança e do Adolescente,
2. O Estatuto da Juventude,
3. O Plano Juventude Viva,
4. O Direito de ir e vir sem Medo, independente, do horário,
5. As Ações Intersecretariais e Intersetoriais do poder público na Defesa e Promoção da Vida dos Adolescentes, Jovens e Adultos.

Reiteramos o nosso compromisso de lutar por uma Vida Digna para todos e todas (crianças, adolescentes, jovens, adultos/as, idosos/as), e que assim, sejam garantidos os direitos referentes à vida, à saúde, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, dando um basta no Extermínio/Genocídio da população Pobre, Preta e Periférica!

São Paulo, 20 de março de 2015.

Forum em Defesa da Vida

¹ Criado em 1997, na região do Jd. Ângela, Jd. São Luiz e Capão Redondo, zona Sul da capital paulista, o **Fórum em Defesa da Vida** consiste numa rede intersetorial, interreligiosa e democrática de pessoas e organizações que se unem de forma espontânea com o objetivo de promover a cidadania plena por meio da redução da violência e das vulnerabilidades locais.